

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O governo e as opposições

Tem despertado o applauso do publico sensato, do publico que tem nitida comprehensão do prestigio da lei, do respeito e da ordem, a energica e notavel attitudo mantida, intemeratamente, pelo illustre chefe do governo, durante a discussão dos acontecimentos academicos, que o paiz, olha, com pesar, pelos symptomas que manifestam e pelas consequencias gravissimas que acarretam sobre innumeradas familias, mas que os descontentes politicos, excrescencias daminhas a quem a tolerancia dos nossos costumes permite o que a França republicana não tolera, pretendem aproveitar para difficultar, já que não podem inutilisar, a vida do gabinete presidido pelo sr. conselheiro João Franco.

Não é preciso ter olhos de aguia politica nem carece o observador imparcial de penoso esforço para ver bem, claramente, a ciganice, a falta de patriotismo, o impudor, o despeito e o odio que estão presidindo ás dementadas arremetidas das opposições em assumpto que demanda toda a tranquillidade de espirito e discussão para que, todos, membros do parlamento e governo, possam estudar e conseguir uma solução digna, em harmonia com o respeito devido á lei e prestigio do poder, e em que tambem fosse tratada, com a possivel generosidade e benevolencia, a mocidade academica, arrasada, tantas vezes, pelas instigações e sugestões derruidoras e maleficas do partidatismo fanatico e odiento, que domina os elementos avançados entre nós.

Causa um grande desalento d'alma ver que homens que já foram governo e tem grandes responsabilidades publicas, não facultam ao gabinete, n'esta séria conjunctura da vida nacional, o apoio que lhe devera como portuguezes e monarchicos e a cooperação sincera que a sua experiencia e situação politica lhes impunha que offerecessem. Não succede assim.

Faz-se precisamente o contrario: uns, esquecendo que, sendo governo, podem ter que arcar amanhã com um conflicto como o d'agora, outros, a quem uma louca ambição, desespero da situação que se

crearam, inspira e arrasta á pratica dos maiores destemperos politicos, que mais cavam o abysmo em que se afundam e que só teem a atenuante de partirem da desorientação que atribula todos os naufragos luctando desesperadamente pela vida.

Offerecem, em verdade, um tristissimo quadro os actos d'alguns dos nossos homens publicos!

Quadro tambem vergonhoso, que lança a tristeza no espirito dos seus proprios correligionarios, e provoca a revolta e a mais dura critica do paiz que tem que perder.

Mas ainda bem que a contrastar, e brilhantemente, com esta diminuta parte morbida e corroida do nosso organismo politico, apresenta o governo, e com o governo a grandissima maioria do parlamento e dos homens publicos mais eminentes e respeitaveis pelo seu talento e pelo seu passado, um aspecto animador, trasbordante de vigor, energia, sadio e limpo de ambiciosas e loucas concepções, homens unicamente inspiradas no bem publico e na garantia da ordem. Ainda bem que a contrapôr ao grupo, felizmente muito limitado, dos chamados pescadores d'aguas turvas, vê o paiz uma legião d'homens d'altissimo merecimento e valor moral, defendendo o respeito devido ao poder constituido pela lei, que todos temos obrigação de manter tão alto como o amor da patria, pois não tem patria o povo que não tiver lei.

Registamos este facto com tanto jubilo, quanto é certo que, o nosso partido, enfileira denodadamente n'essa enorme legião, sem interesses e unicamente levado pelo amor ao paiz. E registando-o, não poderia fazer-se, com justiça, sem prestar aqui a homenagem devida ao eminente estadista que preside ao governo, notavel compleição d'athleta politico que o paiz admira pela incorruptivel austeridade do seu character, e que, nos mezes da sua ainda curta vida ministerial, colaborando com o parlamento, cuja maioria o acompanha, mas em cujo seio encontrou facciosos inimigos, tem provido notabilissimos recursos de parlamentar e homem de estado.

D'ahi, do reconhecimento d'estas grandes qualidades, brota o apoio e a confiança publica pela obra do illustre

presidente do conselho, obra que ainda está esboçada e de que muito se deve esperar.

Bom será que todas as difficuldades se apartem e siga, sem embaraço a patriótica obra do governo.

— 101 —

Mattos Graça
MEDICO
Largo da Igreja
Barcellos

— 101 —

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 11 de Abril

Volto a escrever-lhes na quinta-feira.

Precedido de tres dias nevoados e com uma neblina insistente, a regar as flores e a humedecer os campos, o dia de hoje appareceu chuvoso com uma chuva pezada a insopar o nosso campo do mercado semanal e os feirantes, que a elle concorrerem; a feira deve de estar pouco concorrida e pouco animada; mas, é caso para repetir-se: «per lóa sa-lhe o mal que faz, pelo bem que sabe».

A chuva é boa, muito boa; mais duas semanas a chover assim, de dia e de noite, e ainda não seria de mais. Falta agua para beber, para usos domesticos e só a chuva a pôde dar.

—Como o promettido é devido, ven-lhes contar como se deu o incidente do meu amigo Fernando Lamella ser mordido.

O meu amigo Lamella applicou a strichimina aos ratos, na casa em que habita. Dias depois uma cadellita perdigueira, que lhe era companheira inseparavel, cahilhe aos pés em convulsões, não tendo até ali dado mostras de estar affetada de qualquer doença.

A primeira ideia, que lhe acudiu, foi de que, a cadella tinha apanhado algum rato, que houvesse comido a mézina, e que, portanto, estava envenenada; era natural.

Tratou de preparar um antídoto qualquer para applicar á cadella, que estava prostrada.

Convidou um rapaz para abrir a bocca á cadella, a fim de que elle lhe podesse applicar o remedio. O rapaz, que teve por si o anjo da guarda, disse-lhe:

Abra-lhe o sr. a bocca, que eu lhe boto o remedi; pois que ella não me conhece, e pod-me ferrar.

Dito e feito; Fernando Lamella abriu a bocca da cadella, que, acto continuo, lhe cravou os dentes em um dedo ferindo o ben.

Enquanto que o meu amigo Lamella tratava de cauterisar o golpe com acido fenico, a cadella morria.

Tratou de fazer a autopsia, no intuito de vêr se lhe encontrava nas visceras vestigios de algum rato, que a cadella houvesse comido; mas, como não encontrasse nada, e tomado de susto pela hypothese de que a cadella podesse estar damnada, cortou-lhe a ca-

SCIENCIAS & LETTRAS

A flôr de neve

*Num deserto de gelo ao norte da Siberia,
A branca flôr de neve immaculada e pura
Erguia para o ceu a deslumbrante alvura
Do calice nevado a pallidez funerea.*

*Gelada seiva a anima, alva fluidez etherea,
Nem parece terrêna aquella planta obscura,
Que vive solitaria em longa noite escura,
Buscando em vão o alvôr na região sideria.*

*Aspira pelo sol que nunca viu brilhar
No gelo onde nasceu, sem mesmo suspeitar
Que um só raio dos seus ao tocál-a de leve,*

*Meigamente, a sorrir, a desfaria em agua,
Assim como um ideal a diluir-se em magua*

E' como a nossa vida a branca flôr de neve.

D. ALDA GUERREIRO.

beça, e com ella foi logo para o Porto.

O caso era realmente muito para se duvidar da doença da cachorra.

No instituto Pasteur receberam a cabeça do animal, e disseram ao consultante, que, na hypothese de o exame á cabeça da cadella dar a prova de que ella estava damnada, lhe communicariam isso telegraphicamente para que elle, sem perda de tempo, se apresentasse no instituto para entrar em tratamento, e, em caso negativo, elle podia viver desenganado.

Passaram se bons 15 dias, creio eu, sem vir noticia do instituto: pelo que o meu amigo Lamella já andava socegado; afinal chegou a noticia em o dia 28 de março, de que o exame dera prova affirmativa, de que a cadella estava damnada!

Vejam como o d'abo as arma, e quanto não deve ser a nossa cautella na convivencia com cães.

—A estudiantada continua a fazer «paredes» que lhe podem cahir pela cabeça abaixo, produzindo-lhe *contusões e golpes* muito nocivos! Nós todos sabemos, o que são estes enthusiasmos de rapazes; mas a verdade manda Deus, que se diga: os verdadeiros culpados, os que deviam ser rigorosamente castigados e coarçados a entrarem na ordem, são os instigadores, que abusam da ingenuidade dos rapazes, de que fazem os rufanos dos seus idaes e das suas ambições, sem calcularem os sacrificios, que causam, e os desgostos que produzem.

Só não vê isto, quem não tem olhos para vêr.

Eu faço votos pela extincção da crise academica e pela maior benevolencia para com os academicos, que d'ella se tornem dignos.

—Tem havido procura de vinhos para exportação n'estes ultimos dias.

Hontem foi d'aqui uma grande leva de cascos de vinho para a estação de Barcellos; o vinho foi vendido a 16:000 reis; a marca dos cascos era—V. C. e C.ª.

tigo e muito respeitavel amigo sr. dr. Luiz de Novaes para o Porto, é-me muito agradavel, porque o é tambem para s. ex.ª; mas sinto, que tão distincto barcelloense se auzente da nossa terra, a que s. ex.ª faz muita falta.

Eu faço muitas todas as referencias, tão merecidas como justas, que «O Commercio de Barcellos» fez, em seu numero passado, a tão distincto cavalheiro.

—A gripe bate em retirada, e o estado sanitario do Valle é bom.

Tem havido alguns casos de doença no gado bovino e suino, tendo um e outro subido de preço. Tambem as gallinhas teem soffrido da mais terrivel de todas as doenças—a gatunagem, que limpa capoeiras.

Passem bem.

Pinerocio.

Pelo paiz

O encerramento das côrtes

Não podia fazer-se esperar muito este ultimo acontecimento politico. Era uma consequencia logica e fatal dos processos adoptados ultimamente na camara dos deputados pelas opposições desorientadas. Assim o quizeram assim o teem.

O paiz applaude vivamente o encerramento das côrtes, porque comprehendem bem quaes os fins que tinham em vista os parlamentaristas opposicionistas que, francamente, deram uma lamentavel prova de falta de patriotismo e de respeito pela ordem e pela autoridade, que, elles, primeiro que todos os demais cidadãos, têm o dever de manter. Não será assim que conseguirão o apoio da opinião publica e muito menos o desprestigio do governo que tanto os afflige.

Siga o ministerio, serenamente, o seu caminho, com a certeza de que nada pesam no criterio publico os rafeiros que pretendem entorpecer-lhe a marcha.

O nosso illustre collega «O Cor-

Miscellanea

(Coisas sociaes e religiosas)

E' mesmo assim. Custou a acertar com o titulo d'esta nova secção, quicá a mais desinteressante e com certeza a mais desprimorosa. Foi mister um esforço titanico, um simile do mons parturiens da fabula; mas afinal... o animalajo, abandonando as entranhas maternas, viu a formosa luz do sol, ainda em estado embryonario, e prestes está já a entrar na lica dos combatentes. Vem com não poucas deformidades. Não admira. Creseu com demasiada celeridade, operou-se a sua metempsichose com a rapidez vertiginosa do relampago. Pois, apesar de tudo, não trepada. Tem graça!! Marcha para a frente, com o denodo atletico dos invenoveis guerreiros. O mundo é assim, na sua crua realidade: o numero dos vencedores está na razão directa dos que porfiam sem treguas. Portanto, é para a frente. E, com esta ligeira aprestação, está, a nosso ver, sobejamente justificado o titulo d'esta secção. E' uma verdadeira miscellanea. Resta agora apresentar o programma—e seja elle a justificação do sub-titulo, que a encima. N'ella, terão cabimento e entrada todas as coisas, com variadissimas considerações e não menos variadas apreciações, consoante o prisma porque as encaramos, o tempo de que podemos dispôr, a oportunidade e a actualidade que ellas tenham o até—quem sabe?—as horas de bom ou mau humor virão actuar n'ella, com impertinentes esgares, ou com francos o joviaes sorrisos. Enfim... o que fôr ha-de se ver. Não será alheia esta secção á moralisação da sociedade e dos principios sociaes—coisas sociaes. Tambem a religião christã, que nos embalou no berço e em cujos braços bemfazejos soltaremos o derradeiro alento, aqui encontrará um acerrimo defensor das suas verdades, dos seus preceitos e das suas maximas—coisas religiosas. Está aberta... a secção. P. S.—A politica fica fóra da porta. Embora a ja este um jornal politico, que defende com lealdade o seu vasto programma, fica essa tarefa reservada para outros combatentes e para outras secções. Os meticulosos podem, pois, entrar sem receio. A todos, indistinctamente, sempre recuperemos de lava branca. Ha tres lustros, não contando o noviciado, que assentamos praça e é só constringidamente—a mais não poder ser—que d'outra forma recebemos. Respeitem-nos as boas intenções: queremos uma secção que não seja, nem desmoralisadora, nem desroralizada. Sic nos Deus adjuvet.

pelo governo. Nem d'outra forma deveria ser. **Jornal de Braga** Este nosso collega bracarense, que passa a ser o órgão do partido regenerador em Braga, illustra a primeira pagina do seu numero 388 com o retrato do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador.

O «Jornal de Braga», que passa a ter publicação bi-semanal, apresenta-se muito melhorado, pelo que o felicitamos.

Incendio horroroso

Quarta-feira de madrugada, em Lisboa, manifestou-se violento incendio no armazem de rendas do hespanhol Antonio Fernandes, no primeiro andar d'um predio da rua da Magdalena.

N'um momento as chammas invadiram todo o predio, e os numerosos moradores n'elle, homens, mulheres e crianças, assomaram ás janellas, gritando que os salvassem.

Duas meninas, uma de 43 e outra de 18 annos, allucinadas pelo receio de morrer queimadas, precipitaram-se uma do 4.º, outra do 5.º andar á rua, morrendo despedaçadas na calçada.

Por escadas Magyus dos bombeiros, e pelos telhados das casas vizinhas foram salvos muitos inquilinos, morrendo contudo 14 pessoas queimadas.

O predio pertencia ao sr. tenente-coronel Francisco José Machado, estava seguro em 24 contos de reis e ficou totalmente destruido.

Nos trabalhos de combate do incendio ficaram feridos alguns bombeiros e populares, tendo dous d'estes as pernas fracturadas.

O chefe do Estado, sua augusta esposa e o principe real estiveram no local do sinistro, vendo ainda retirar as macas com os cadaveres das victimas.

Parece averiguado haver crime, sendo presos o dono do armazem de rendas, que logo do principio do incendio appareceu completamente vestido e o caixeiro Cassiano Lopes Sanchez.

O Fernandes, supposto incendiario, tinha segurado ha pouco o armazem em 17 contos, quando o seu valor não passa de 2 contos, e o contracto estava para ser rescindido no mez proximo.

Notas locais

Festa de Cruzes

E' extraordinario o enthusiasmo que se nota em todos os barcelloenses, pelos brilhantissimos festejos de Cruzes que vao realisar-se nos dias 2, 3, 4 e 5 de maio proximo.

Sabemos que, n'este anno, a concorrencia de forasteiros será superior á dos mais annos, para o que muito contribue o excellent programma dos festejos, que a commissão por estes dias vae mandar distribuir e a que nós hoje damos publicidade.

Na Povoia de Varzim, o enthusiasmo augmenta de dia para dia, pela grandiosa excursão que o sympathico Club Naval Povoense realisa a esta villa, no dia 5 de maio, na qual tomam parte 10 associações excursionistas.

O nosso collega «Commercio da Povoia de Varzim», em seu numero 18, incita os povoenses em artigo principal, para que venham a Barcellos, como demonstração da muita sympathia e da grande affeição que tem pelos barcelloenses.

Por seu lado «A Propaganda», «O Liberal» e outros jornaes da encantadora praia, fazem grande propaganda das vantagens da excursão.

«A Propaganda», no seu ultimo n.º publicou, como final de um entusiastico artigo, o seguinte:

«E a vós, mulheres bemditas de Barcellos,—que sois o iman da nossa alma,—que sois as prendas lindas do coração,—que sois as aves raras da belleza: um canto ingrato da minha lyra saudosa:

Cantae, cantae, raparigas, Que tenho para vós dar Os abraços e beijinhos Qu'apanhei á beira-mar!

Quando chegar a Barcellos, Se vir no ceu uma luz,— Já sei que foram pedir, Por mim ao Senhor da Cruz!

Então vos darei, oh! anjos De Barcellos e Barcellinhos!— Em troca das vosas preces Os abraços e beijinhos!

Por tudo quanto temos presenciado, cremos que as festas d'este anno attingirão extraordinario brilhantismo.

E, por seu lado, a commissão dos festejos prosegue activamente nos seus trabalhos. Esta, na ultima 4.ª feira, fez distribuir pela villa um manifesto ao povo de Barcellos, pedindo-lhe que a auxilie na execução do programma dos festejos, porque nem só do concurso monetario precisa;—tambem precisa do entusiasmo e do trabalho de todos.

As damas barcelloenses, tambem a commissão fez distribuir uns cartões de luxo, pedindo-lhes flores—muitas flores!—para serem lançadas sobre os excursionistas da Povoia de Varzim.

E já sabemos que muitas senhoras pedem flores e outras que preparam lindas surpresas para darem ás damas da Povoia, em troca das saquinhas, em setim branco e vermelho, que ellas trazem, cheias de abraços e beijinhos, para distribuirem pelas gentis damas da nossa terra.

Para a grande retraits militar, do dia 2, fez-se na quarta-feira ultima a experiencia de um fogo apropriado, do pyrotechnico portuense—Joaquim José Devesa—o qual produziu brilhantissimo effeito.

—Segue-se o PROGRAMMA dos festejos:

No dia 2—Realisa-se a concorridissima feira semanal. Diversas bandas de musica percorrerão as ruas da villa e Barcellinhos. A' noite, no largo da Camara, sairã a phantastica retraits militar, em que se incorporam sumptuosos cartos allegoricos.

No Campo da Feira, far-se-ha o simulacro de uma grande batalha de flores, subindo ao ar numerosos balloons do pyrotechnico sr. Devesa.

Do mesmo, durante o percurso do cortejo, queimar-se-ha enorme quantidade de fogo de bengala.

As tachadas dos predios por onde passar a retraits, illuminarão a capricho, conferido a commissão 2 premios, um de 8:000 e o outro de 4:000 reis, aos habitantes que mais artisticamente illuminarem as suas casas.

No dia 3—Grande feira annual, a mais importante do paiz. Durante o dia, excellentes bandas de musica percorrerão as ruas da villa e de Barcellinhos.

No templo do Bom Jesus da Cruz, realisa-se a festa solemne, que constará de missa cantada, exposição e sermão.

A' noite, realisa-se o deslumbrante arraial, o mais vistoso que se tem feito no Minho. As illuminações, todas novas, obedecerão a planos de inteira novidade, estender-se-hão por toda a rua D. Antonio Barroso, Largo da Porta Nova, largo das Obras, R.ª Injona de Freitas e do Campo da Feira até ao Jardim Publico.

O fogo de artificio, é dos pyrotechnicos portuguezes—considerados os melhores da peninsula—José de Castro, de Vianna, e Joaquim José Devesa, do Porto. Quatro ou cinco bandas de musica, tocarão durante o arraial, o qual termina por um extraordinario bouquet do pyrotechnico Castro.

No dia 4—Duas bandas de musica, percorrerão as ruas da villa e Barcellinhos.

Em diversos locais, estarão levantadas mastros de cocaine, que, pela sua novidade, prenderá a attenção de todos os forasteiros.

De tarde, na cerca do hospital da Misericordia, realisar-se-ha um imponente festival, em que tomarão parte 3 bandas de musica, sendo uma das mais consideradas do nosso exercito.

No dia 5—Duas bandas de musica, de manhã, percorrerão as ruas da villa e de Barcellinhos.

E' n'este dia que chega a esta villa a grande excursão da Povoia de Varzim promovida pelo Club Naval Povoense e na qual tomam parte 10 associações.

A commissão dos festejos fará aos excursionistas uma entusiastica recepção.

Durante a marcha do cortejo, em que figurarão carros allegoricos, as senhoras de Barcellos lançarão sobre os excursionistas enorme quantidade de flores. Depois da sessão de boasvindas, tem logar as visitas officiaes e á imprensa local.

Terminam os festejos por uma grande regata no rio Cavado, em que tomam parte alem do Club Naval Povoense, diversos corredores da villa e de Barcellinhos.

A este grande numero da festa, assistirão 5 bandas de musica, as associações da Povoia e de Barcellos, com suas riquissimas bandeiras.

Por um grupo de senhoras, será oferecido ao Club Naval um grande laço de fitas de moiré azul e branco, com uma vista de Barcellos.

—A's 12,15 da noite, ha comboios para Vianna, Braga, Porto e estações intermediarias.

—No caminho de ferro do Minho e Douro ha bilhetes a preços reduzidos para os dias das festas.

—As feiras são francas.

—O Exm.º Arcebispo Primaz concede licença para que, no dia 3, sexta-feira, os forasteiros comam carne.

Ao céo

Na ultima 4.ª feira e victimado por uma angina, voou ao ceo o innocente filhinho do nosso presadissimo amigo e distincto clinico sr. dr. Mattos Graça, cujo nascimento ainda ha poucos dias aqui noticiamos.

O pequenino morto, cuja vida se evolou tão depressa como o perfume das flores, ainda foi baptisado, poucos momentos antes de fallecer, recebendo o nome de Miguel.

Sentimos o desgosto do nosso preclaro amigo sr. dr. Mattos Graça e exm.º Esposa.

José de Bessa e Menezes

Acaba de praticar mais uma benemerencia, este nosso respeitavel patricio e constante protector das casas aonde pratica a caridade.

S. ex.ª contemplou o Recolhimento e Asylo de Infancia Desvalida do M. Deus, com a quantia de 50:000 rs.; e com a quantia de 200:000 reis a sympathica Officina Asylo do Menino Deus.

Não devem esquecer-se aquelles que tão bem distribuem os seus donativos e antes devem sempre lembrar-se com louvor e gratidão, porque assim se vão apontando, tambem, á benemerencia de muitos outros que podem, as prestantes instituições de protecção e caridade que, por assim dizer, não tem outra receita senão a da benemerencia publica.

Bem hajam os amigos dos pobres.

Fallecimento

Na passada quarta-feira finou-se, n'esta villa, a esposa do sr. José Ribeiro Meira, negociante.

O seu funeral, que foi muito concorrido, teve logar hontem, sahindo do templo da Ordem 3.ª e incorporando-se n'elle algumas confrarias.

A finada era sogra do nosso amigo sr. Manoel Ramos de Paula, e dos srs. Manoel José de Carvalho e Manoel Ribeiro Meira, a quem, bem como á demais familia enlutada, enviamos pezames.

Viatco

Amanhã, domingo, permitindo-o o tempo, sahirá da Collegiada, procissionalmente, o Sacramento aos enfermos e detidos na cadeia.

Acompanhará o prestito a banda dos Bombeiros Voluntarios.

O hospital da Misericordia

Conforme aqui promettemos, continuamos a tornar bem sabido do publico o movimento do nosso hospital para que, aquelles que não conhecem de perto os grandes soccorros prestados n'aquella santa casa de caridade, possam avaliar da

verdade que dizemos sempre que aqui afirmamos ser o hospital da Misericordia a primeira instituição de caridade da nossa terra.

Oxalá a não esqueçamos os que podem. E' esse o fim que temos em vista.

Publicamos, a seguir, o movimento do mez de março findo:

Movimento interno—Existiam de Fevereiro, 75 doentes; entraram, 69; sahiram, 64; falleceram, 8; ficaram para abril, 72.

Movimento externo—Consultas, 116; curativos, 399.

Miscellaneas

Com esta epigrapha inicia-se, hoje, no nosso modesto semanario, uma nova secção que será, por certo, muito brilhante e conseqüentemente muito apreciada pelos leitores, já pelos assumptos que n'ella se propõe tratar o seu distincto auctor, e especialmente pelos comprovados meritos jornalisticos do nosso novo collaborador a quem devemos muito reconhecimento pela cooperação que nos vem prestar.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Miguel Augusto Lemos.

Amanhã—o sr.ª D. Sara Furtado d'Antas.

Dia 16—S. Ex.ª Rerm.º o Sr. Arcebispo Primaz D. Manoel Baptista da Cunha e a sr.ª D. Elvira de Barros e Silva Botelho.

Dia 18—o sr. Domingos d'Araujo Passos.

Com sua esposa tem estado no Porto o nosso presado amigo sr. Manoel Mello.

—Vimos aqui o nosso amigo sr. Affonso Novaes, que tem estado em Bullugães em convalescência.

—Esteve n'esta villa com sua familia o nosso estimavel patricio sr. Antonio Fiuzza de Mello, digno escriptor de direito em Fianalidade.

—Já está restabelecido o sr. major Simas Machado, digno commandante do batalhão.

—Esteve em Remelhe o sr. D. Antonio Barroso, illustre Bispo do Porto e nosso respeitavel patricio.

—Estiveram no Porto os srs. José de Bessa e Menezes, dr. Joaquim Paes, Augusto Mello e Domingos Carreira.

—Esteve no Porto com sua esposa o sr. dr. Luis de Novaes, distincto advogado e notario.

—Vimos aqui o rev. sr. padre Agostinho Paes Moreira, nosso importante correligionario do districto d'Aveiro e irmão do sr. majar Victorino Tavares Paes Moreira.

—Na sua casa da Fervença tem passado encommoada a ex.ª sr.ª D. Rosa Machado Paes Pêgueiras Gajo, veneranda mãe do nosso presadissimo amigo sr. Visconde de Fervença, que com sua illustre familia tem estado na Fervença, ha dias.

—Regressou a Coura o sr. dr. Arthur Maciel de Faria Machado, digno delegado do Procurador Regio n'aquella comarca.

—Tem estado n'esta villa o nosso illustre amigo e distincto collaborador rev.º sr. Antonio Fernando Paes de Villas-Boas.

—Com sua illustre familia segue segunda-feira para a Povoia de Varzim, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Ferraz.

S. ex.ª tencionam demorar-se, em virtude do tratamento hydrotherapico a que vae submeter-se a exm.ª sr.ª D. Emilia Ferraz, pte

o restabelecimento fazemos vo-
 —Continua enfermo o snr. dr. Paulino do Valle, digno delegado de saúde.
 —Tambem tem estado encomendado o sr. conselheiro Domingos José de Sousa.
 —Esteve aqui o nosso amigo sr. Francisco de Sousa Caravana, digno escrivão de direito na Povoia de Lanhoso.
 —Regressou de Coimbra o nosso estimavel amigo e patriota sr. Manoel Novaes.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas
 Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis, semestre, 720. Brazil:—anno, 2:200. Numero alvulo 30 reis.
 Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.
 Publicações
 Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento 25 p.de c.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	620
» amarello	580
Centeio	460
Trigo	960
Feijão branco	920
» amarello	880
» vermelho	940
» rajado	800
» fradinho	720
» preto	750
» manteiga	1000
» mistura	800
Milho alvo	720
Painço	700
Tremoços	480
Batatas, 15 kilos	400

ANNUNCIOS

Missa

A Meza da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta, convida todas as pessoas que foram das relações da fallecida s.ª D. Irene Emilia de Sousa Vianna a assistirem a uma missa que por sua alma ha-de ter logar no dia 15 do corrente mez, por 9 horas da manhã, no templo da mesma Misericordia.

Barcellos, 13 de abril de 1907.

O Provedor:
 Visconde de Fervença.

Atenção

Agostinho José de Sousa incumbiu, seu cunhado José da Silva Ferreira, desde 1 do corrente mez, de fazer viagens diarias entre esta villa e a cidade do Porto, e declara publicamente que toma a responsabilidade pela fidelidade do mesmo e por qualquer obje-

cto ou valores que lhe sejam confiados; não se responsabilisa, pois, não sendo entregues a elle proprio, em vista de abusos que se teem dado.

Pode ser procurado em sua casa ou na merceria de Adelino Torres, á rua D. Antonio Barroso.

EDITAL

O Visconde de Fervença, servindo de presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.

Torna publico que, na secretaria da Camara Municipal e pelo praso de 8 dias—a contar do dia 17 do corrente mez—se acham em reclamação as contas da gerencia municipal do anno findo.

Barcellos e Paços do Concelho, 12 de abril de 1907.

Servindo de presidente
 Visconde de Fervença.

Vende-se

Uma casa junto á Praça. Trata-se com Manoel de Faria.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos deliberou em sessão de hoje convidar os proprietarios de esta villa e Barcellinhos a mandar branquear as frontarias de seus predios e muros até ao fim do corrente mez, ficando assim prevenidos os que não accederem a este convite de que lhes será applicada a multa de 5:000 reis em que incorrem por transgressão do art.º 110 do código de posturas.

Barcellos e Paços do Concelho, 6 de abril de 1907.

O vereador servindo de presidente
 Abade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Ourivesaria Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, si-

tuado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
 Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependenté das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discasopelas matrimoniaes, procesos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.ª LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943 — LISBOA

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRÁTICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada.

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis p.ros no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de amoniao
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escriptulo na preparação dos adubos encommendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

Medidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia de Minho. Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

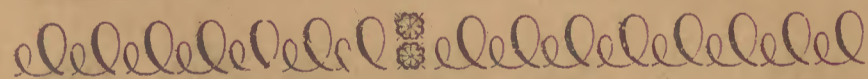
Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu título. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as Livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA



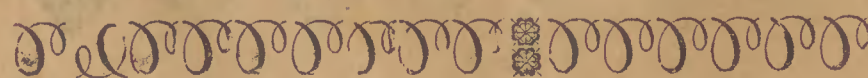
PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.



Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.^o anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO



Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)